

ANEXO 2

CONSULTA RÁPIDA QUANTO AO RECEBIMENTO DE AMOSTRAS

1. OBJETIVO

Fixar condições, padronizar, definir e estabelecer técnicas e recomendações que são aplicadas no LACEN – PI para aceitação, rejeição e recepção de amostras clínicas.

2. REFERÊNCIAS

Normativas

Manual Nacional de Vigilância Laboratorial de Tuberculose e outras micobactérias. 1ª edição – 2008. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs>>

3. PROCEDIMENTO

3.1 Amostra: O material deve ser colhido em pote plástico descartável de boca larga (50 mL) transparente com tampa de rosca capacidade 35 a 50 mL.

3.2 Tipos e Quantidade Necessária

3.2.1 Tuberculose Pulmonar: escarro, lavado brônquico, aspirado transtraqueal, lavado gástrico, fragmento de tecido pulmonar (biópsia).

3.2.2 Tuberculose Extra Pulmonar: urina; líquidos: pleural, sinovial, peritoneal, pericárdico, ascítico e LCR; secreções purulentas ganglionárias e de nódulos; secreções purulentas de pele, nariz, ouvido, olhos, garganta; sangue e aspirados de medula, aspirados de gânglios e de tumores e outros. Amostras de sítios não respiratórios são: urina, lesões, secreções, abscessos, líquidos cavitários (líquido céfalo-raquidiano-LCR, pleural, pericárdico, sinovial, ascítico) e outros, pois nesse caso as amostras serão provenientes de sítios estéreis, como sangue, aspirado de medula óssea, biópsias de gânglios linfáticos, baço e fígado. Nesses casos observar as **condições de assepsia** da coleta e o acondicionamento em frasco estéril, pois a semeadura será feita diretamente em meio de cultura, não passando pela etapa de descontaminação.

3.2.3 A quantidade: dever ser no mínimo 3 a 5 ml (Vol. aproximado da largura do dedo mínimo) – **Acondicionar cada pote em saco plástico.**

4. IDENTIFICAÇÃO

A identificação deve ser no corpo de cada pote com fita gomada ou caneta de retroprojetor com o nome completo do paciente, data de nascimento, nome da mãe, endereço completo e telefone (**possibilitando localizar o paciente**), acompanhado da ficha de solicitação

com **preenchimento de dados completos, acondicionado separadamente das amostras na parte externa da caixa de transporte.**

Amostras transportadas em caixas térmicas, armazenadas em geladeira a $4^{\circ}\text{C} \pm$ devendo o intervalo entre recepção da amostra e entrega no laboratório, nunca ultrapassar 3 dias (72 horas).

5. CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO

Devem ser aceitas as amostras que fizerem parte de acordos e convênios estabelecidos pelo Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN – PI, a requisição deve estar assinada e carimbada de modo legível acompanhada da cópia da ficha de solicitação com dados epidemiológicos, **preenchimento completo**. O material clínico deve estar devidamente rotulado, embalado em condições de ser transportado. Se a embalagem ou recipiente com o material não estiver íntegro será **rejeitado**. Qualquer **não conformidade** será informada a quem enviou, na 2ª via da planilha de encaminhamento de amostra, e todo e qualquer material rejeitado será descontaminado em autoclave a 121° e descartado na Central de Resíduos do LACEN.

6. DESCRIÇÃO

6.1 Recepção das amostras

6.1.1 Receber amostras biológicas de todos os laboratórios da rede, antes do registro do material, fazer desinfecção da parte externa do recipiente utilizando gases ou algodão embebido em hipoclorito de sódio 2%, utilizar luvas e máscaras N95 e jaleco de mangas longas e punho retrátil. Comprovar se a amostra esta corretamente identificada, de acordo com a requisição enviada e se a quantidade e qualidade do material estão adequadas, se for insuficiente solicitar de imediato novo material (**material inadequado**)

6.1.2 Documentar **aceitação ou rejeição** de amostras datas, horários, origem e assinatura pelo responsável do recebimento (**em planilha de encaminhamento de amostra emitida pelo GAL**)

6.2 Transporte

As amostras clínicas precisam ser transportadas com segurança e dentro do tempo determinado, do local onde foram coletadas até o local onde vão ser analisadas para garantir a qualidade dos resultados. Devem ser transportadas em caixas térmicas identificadas com símbolo de risco biológico. É recomendável colocar cada um dos frascos dentro de um saco plástico. Se o tempo do transporte for superior a 24 horas coloque o gelo reciclável ou gelo em saco plástico resistente e bem vedado, no mínimo um terço do volume da caixa térmica que deve ser hermeticamente fechada.